

**1 - Identificação**

<b>Nome da mistura:</b>	<b>PARTNER</b>
<b>Principais usos recomendados para a mistura:</b>	Espalhante, antiespumante, adesivo e antideriva, de uso agrícola, aniônico, que pode ser adicionado à calda de qualquer herbicida, inseticida, fungicida e fertilizante foliar. Uso exclusivamente agrícola.
Nome da empresa:	<b>Sipcam Nichino Brasil S/A</b>
Endereço:	Rua Igarapava, 599, Distrito Industrial III Uberaba/MG CEP: 38044-755
Telefone para contato:	(34) 3319 5568
Telefone para emergências:	0800 70 10 450

**2 – Identificação de perigos****ABNT NBR 14725-2**

<b>Classificação da mistura:</b>	<b>Classes de Perigo</b>	<b>Categoria</b>
	Irritação à pele	2
	Irritação ocular	2A
	Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	2
	Toxicidade aguda - Oral	5

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

**Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (ABNT NBR 14725-3):**

Pictogramas:

Palavra de advertência: **Atenção**

Frases de Perigo

H303: Pode ser nocivo se ingerido  
H315: Provoca irritação à pele  
H319: Provoca irritação ocular grave  
H401: Tóxico para os organismos aquáticos

Frases de Precaução

Prevenção

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.  
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.  
P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência

P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em

abundância.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362 + P364: Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

Disposição

P501: Descarte o conteúdo e/ou recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

### 3 – Composição e informações sobre os ingredientes

#### MISTURA

#### Ingredientes e impurezas que contribuem para o perigo:

Nome técnico	Nº registro CAS	Concentração
dodecilbenzenosulfonato de sódio	25155-30-0	≥ 25 - 35 %

### 4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema adequado de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem e/ou o rótulo do produto.
Contato com a pele:	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o material em áreas não afetadas. Procure um serviço de saúde levando a embalagem e/ou o rótulo do produto.
Contato com os olhos:	Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem e/ou o rótulo do produto.
Ingestão:	PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem e/ou o rótulo do produto.
Sintomas e efeitos mais	O produto pode causar irritação em contato com a pele ou os olhos, com

**importantes, agudos ou tardios:** ardência e vermelhidão. A inalação de vapores do produto pode causar irritação no trato respiratório com tosse, ardência do nariz, boca e garganta. O PRODUTO PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. A ingestão de grandes quantidades pode causar irritação no trato gastrointestinal com dor abdominal, náusea, vômitos e diarreia.

**Notas para o médico:** Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico.

## 5 – Medidas de combate a incêndio

**Meios de extinção:** Em caso de incêndio envolvendo o produto, utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), jato d'água ou espuma normal.  
Grande incêndio: utilize jato ou neblina d'água, ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.  
Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

**Perigos específicos da mistura:** Em caso de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como óxidos de sódio, óxidos de enxofre, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:** PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. Combata o fogo de uma distância segura; se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Afaste os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

## 6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

### Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência: Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções.

**Precauções ao meio ambiente:** Em casos de acidentes envolvendo o derramamento e vazamento de grandes quantidades do produto, contenha o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

**Métodos e materiais para contenção e limpeza:** Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material inerte e não combustível. Recolha o material com auxílio de uma pá limpa e o acondicione em recipientes adequados e identificados para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa para devolução e destinação final.

## 7 – Manuseio e armazenamento

### Precauções para manuseio seguro:

PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manuseie o produto em local arejado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Não fume. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Manipule respeitando as regras gerais de segurança, higiene industrial e/ou as boas práticas agrícolas. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Leia e siga as instruções de uso recomendadas no rótulo. Não aplique o produto nas horas mais quentes do dia ou na presença de ventos fortes. Aplique somente as doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

### Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Mantenha o produto longe de alimentos, bebidas, rações e outros materiais de consumo humano ou animal. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

## 8 – Controle de exposição e proteção individual

### Parâmetros de controle

#### Limites de exposição ocupacional:

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira - NR 15 (MTb, 2019), ACGIH (2019), OSHA nem NIOSH para o dodecilbenzenosulfonato de sódio.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

#### Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira - NR 7 (MTb, 2018) nem pela ACGIH (2019) para o dodecilbenzenosulfonato de sódio.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

#### Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providencie ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

## Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:	Óculos de segurança para produtos químicos.
Proteção da pele:	Macacões impermeáveis, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC.
Proteção respiratória:	Máscara de proteção com filtro adequado.
Perigos térmicos:	Não disponível.

## 9 – Propriedades físicas e químicas

<b>Aspecto:</b>	Líquido viscoso, azul.
<b>Odor:</b>	Inodoro.
<b>Limite de odor:</b>	Não disponível.
<b>pH:</b>	Não disponível.
<b>Ponto de fusão/ponto de congelamento:</b>	Não aplicável.
<b>Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:</b>	Não disponível.
<b>Ponto de fulgor:</b>	Não disponível.
<b>Taxa de evaporação:</b>	Não disponível.
<b>Inflamabilidade (sólido; gás):</b>	Não aplicável.
<b>Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	Não disponível.
<b>Pressão de vapor:</b>	<u>Dodecilbenzeno sulfonato de sódio</u> : $3-5 \times 10^{-13}$ Pa a 25°C (alquilbenzeno sulfonatos lineares) (OECD, 2005).
<b>Densidade de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade/Densidade relativa:</b>	$\sim 1040 \text{ kg/m}^3$ ( $\sim 1,04 \text{ g/cm}^3$ ) a 20°C.
<b>Solubilidade:</b>	Solúvel em água.
<b>Coefficiente de partição - n-octanol/água:</b>	<u>Dodecilbenzeno sulfonato de sódio</u> : Log Kow = 0,45 (IPCS, 1997).
<b>Temperatura de autoignição:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não disponível.

**Viscosidade:** Não disponível.

## 10 – Estabilidade e reatividade

**Reatividade:** Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.

**Estabilidade química:** O produto é estável quando armazenado e utilizado adequadamente.

**Possibilidade de reações perigosas:** Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.  
Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Reage com ácidos e fumos ácidos produzindo fumos tóxicos e irritantes (óxidos de enxofre) (IPCS, 1997).

**Condições a serem evitadas:** Fontes de ignição, calor e contato com materiais incompatíveis.

**Materiais incompatíveis:** Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Ácidos (IPCS, 1997).

**Produtos perigosos da decomposição:** Não disponível.

## 11 – Informações toxicológicas

**Toxicidade aguda:** Dodecilbenzeno sulfonato de sódio:  
DL<sub>50</sub> oral (ratos): 1080-1980 mg/kg p.c. (alquilbenzeno sulfonatos lineares) (OECD, 2005).  
DL<sub>50</sub> oral (camundongos): 2000 mg/kg p.c. (O'NEIL et al., 2001).  
DL<sub>50</sub> dermica (ratos): >2000 mg/kg p.c. (alquilbenzeno sulfonatos lineares) (OECD, 2005).  
CL<sub>50</sub> inalatória (ratos): Não determinada. Em um estudo conduzido em ratos nenhuma mortalidade ou sinal clínico foram observados até a dose de 260 mg/m<sup>3</sup>/4h (0,26 mg/L/4h). No entanto, mortalidade foi observada após exposição a partículas respiráveis da substância a uma dose de 300 mg/m<sup>3</sup>/4h. Desta forma, as informações disponíveis em literatura são limitadas e não são suficientes para uma conclusão relacionada à classificação (NICNAS, 2014; OECD, 2005).

**Corrosão/ irritação da pele:** Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Pode causar irritação na pele (O'NEIL et al., 2001). A aplicação da substância a uma concentração de 47% causou descamação, necrose, hiperqueratinização, eritema e edema. Os efeitos foram completamente revertidos dentro de 14 dias após a aplicação da substância teste (NICNAS, 2014; OECD, 2005).

**Lesões oculares graves/ irritação ocular:** Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Substâncias da classe dos alquilbenzenos sulfonatos lineares geralmente não causam irritação ocular em concentrações até 1%, causam irritação ocular moderada em concentrações até 5% e irritação mais severa em concentrações mais altas (acima de 50%). Em humanos, o contato incidental da substância com os olhos causou irritação moderada, transitória e reversível (OECD, 2005).

**Sensibilização respiratória ou à pele:** Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Substâncias da classe dos alquilbenzenos sulfonatos lineares não apresentam potencial de sensibilização dérmica (OECD, 2005).

**Mutagenicidade em células germinativas:** Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Os alquilbenzenos sulfonatos lineares não causaram efeitos mutagênicos em estudos *in vitro* e *in vivo* (OECD,

2005).

**Carcinogenicidade:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Não foi observado potencial cancerígeno em estudos conduzidos em ratos com substâncias da classe dos alquilbenzenos sulfonatos lineares (OECD, 2005).

**Toxicidade à reprodução:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Estudos conduzidos em ratos camundongos e coelhos com substâncias da classe dos alquilbenzenos sulfonatos lineares não demonstram potencial de toxicidade à reprodução nem potencial teratogênico (OECD, 2005).

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Dados de estudos conduzidos em ratos pela via inalatória, mostraram que a substância dodecilbenzeno sulfonato de sódio é considerada moderadamente irritante após exposição aguda a partículas respiráveis desta substância (OECD, 2005).

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Não foram identificados órgãos-alvos específicos após exposição repetida às substâncias da classe dos alquilbenzenos sulfonatos lineares, pela via oral e dérmica, em estudos conduzidos em ratos, camundongos e macacos (NICNAS, 2014; OECD, 2005).

**Perigo por aspiração:**

Não disponível.

## 12 – Informações ecológicas

### Ecotoxicidade

**Toxicidade para algas:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: CE<sub>50</sub> (96h): 29 mg/L (*Pseudokirchneriella subcapitata*) [alquilbenzenos sulfonatos lineares] (OECD, 2005).

**Toxicidade para crustáceos:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: CE<sub>50</sub> (48h): 1,62 mg/L (*Daphnia magna*) [alquilbenzenos sulfonatos lineares] (OECD, 2005).

**Toxicidade para peixes:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: CL<sub>50</sub> (96h): 1,67 mg/L (*Lepomis macrochirus*) (OECD, 2005).

**Persistência e degradabilidade:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Os alquilbenzenos sulfatos lineares são rápida e completamente biodegradados no solo e no ambiente aquático (OECD, 2005).

**Potencial bioacumulativo:**

Dodecilbenzeno sulfonato de sódio: Substâncias da classe dos alquilbenzenos sulfonatos lineares apresentam baixo potencial bioacumulativo (OECD, 2005).

**Mobilidade no solo:**

Não disponível.

**Outros efeitos adversos:**

Não disponível.

### 13 – Considerações sobre destinação final

#### Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de misturas:	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa para a devolução, desativação e destinação final. Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Observe a legislação estadual e municipal.
Embalagens usadas:	Não reutilize as embalagens. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação no solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. Disponibilize as embalagens vazias de acordo com as regulamentações municipais, estaduais e federais.

### 14 – Informações sobre transporte

#### Regulamentações nacionais e internacionais

##### Terrestre:

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT). Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016 e suas atualizações.

##### Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2018).

##### Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61th ed. (IATA, 2020)

#### Classificação para o transporte terrestre:

Produto não classificado como perigoso para o transporte, segundo legislação vigente.

#### Classificação para o transporte hidroviário:

Produto não classificado como perigoso para o transporte, segundo legislação vigente.

#### Classificação para o transporte aéreo:

Produto não classificado como perigoso para o transporte, segundo legislação vigente.

### 15 – Informações sobre regulamentações

#### Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

##### Nacionais:

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011, da SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO (SIT), que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26).

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com NBR 14725-4:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



## 16 – Outras informações

### Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

#### Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

#### Referências

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM). **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos: Guia para Primeiras ações em acidentes**. 6ª. ed. São Paulo, Brasil, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia**. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo**. Rio de Janeiro, Brasil, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem**. Rio de Janeiro, Brasil, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos**. Rio de Janeiro, Brasil, 2014.

Banco de dados PLANITOX - *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011. Altera a norma regulamentadora NR 26 - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 maio 2011.

BRASIL. Ministério Dos Transportes, Portos e Aviação Civil - Agência Nacional De Transportes Terrestres (ANTT). Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 de dezembro de 2016.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 61<sup>st</sup> ed., 2020.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)**. London, 2018.

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY (IPCS). **ICSC 1189:** Sodium Dodecylbenzene Sulphonate. Luxembourg, Office for Official Publications of the European Union, 2005. Disponível em: <http://www.inchem.org/documents/icsc/icsc/eics1189.htm>. Acesso em: 21 jan. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (MTb). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 11 dez. 2019). Disponível em: [https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos\\_SST/SST\\_NR/NR-15-atualizada-2019.pdf](https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-15-atualizada-2019.pdf). Acesso em: 24 jan. 2020.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (MTb). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 06 dez. 2018). Disponível em: <https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default>. Acesso em: 21 jan. 2020.

NATIONAL INDUSTRIAL CHEMICALS NOTIFICATION AND ASSESSMENT SCHEME (NICNAS). **Inventory Multi-Tiered Assessment And Prioritisation (Imap):** Linear alkylbenzenesulfonates (C10-C16): Human health tier II assessment. Sydney, Australia: Australian Government Department of Health, 2014. Disponível em: [https://www.nicnas.gov.au/chemical-information/imap-assessments/imap-group-assessment-report?assessment\\_id=939](https://www.nicnas.gov.au/chemical-information/imap-assessments/imap-group-assessment-report?assessment_id=939). Acesso em: 21 jan. 2020.

O'NEIL, M. J., et al. **The Merck Index:** an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 13th ed. Whitehouse Station, United States of America: Merck & Co., Inc., 2001.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Linear Alkylbenzene Sulfonate (LAS).** Berlin, Germany: United Nations Environment Programme Chemicals Branch, 2005. Disponível em: <https://hpvchemicals.oecd.org/UI/handler.axd?id=a7ba3b9b-2fb8-4bf3-9120-295283c22aba>. Acesso em: 21 jan. 2020.

**Abreviações:**

<b>ACGIH</b>	<i>American Conference of Governmental Industrial Hygienists.</i>
<b>CAS</b>	<i>Chemical Abstract Service.</i>
<b>CE50</b>	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle nas condições de teste.
<b>CL50</b>	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação em relação ao controle nas condições de teste.
<b>DL50</b>	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação nas condições do teste.
<b>EPI</b>	Equipamento de proteção individual.
<b>GHS</b>	<i>Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.</i>
<b>NIOSH</b>	<i>National Institute for Occupational Safety and Health.</i>
<b>OSHA</b>	<i>Occupational Safety and Health Administration.</i>
<b>p.c.</b>	Peso corpóreo.